



**IX
CONINFA**
PENSAR E EXISTIR:
Um novo olhar sobre a
importância do ser.

Eixo temático: Saúde Coletiva

INFLUÊNCIA DO AMBIENTE FAMILIAR NO DESENVOLVIMENTO PSICOSSOCIAL NA PRIMEIRA INFÂNCIA

**Raiane Marques da Silva¹; Daphne Nicolly Freire dos Santos²; Kamila Lisboa Santos
Pereira²; Andréa Kedima Diniz Cavalcanti Tenório³.**

Introdução: O adjetivo pai e mãe, vai além da capacidade natural de gerar, contendo responsabilidades diferentes associadas ao gênero. A relação mãe e filho pode ser explicada facilmente, já que essa união vem antes mesmo do nascimento. Foi relatado que em algumas gestações em que o pai deu total suporte não só material mas também emocional para a mãe, a relação pai-filho progrediu mais cedo e até mesmo aliviando a carga de conflitos em torno da maternidade. Os pais são responsáveis de estruturar as vivências em casa e em sociedade, favorecendo o desenvolvimento infantil. **Objetivo:** Discutir a influência do ambiente familiar no desenvolvimento psicossocial na primeira infância. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura narrativa, de caráter descritivo. Foram utilizados como base artigos disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e no Scientific Electronic Library Online (SciELO), através dos descritores: “Contexto familiar” AND “Saúde da criança” AND “Desenvolvimento Infantil”, disponíveis na íntegra, em português, entre 2011 e 2018. **Resultado de discussões:** O ambiente familiar pode influenciar no comportamento da criança desde os primeiros anos de vida. É importante considerar que o bebê de 0 à 18 meses não tem as emoções e sentimentos aprimorados, ele somente consegue unir informações a partir das relações e interações que a criança estabelece com as pessoas utilizando as emoções das mesmas para orientar as suas. Um âmbito familiar harmônico é essencial no desenvolvimento da criança especialmente nos primeiros anos, rotinas, atividades e brincadeiras promovem um

¹Discente do Curso de Bacharelado em Enfermagem – UNIRIOS raianemarques0428@gmail.com

²Discente do Curso de Bacharelado em Enfermagem – UNIRIOS.

³Enfermeira, Mestre em Ciências da Saúde – UNIVASF, Doutoranda em Enfermagem e Saúde – UFBA. Docente do Curso de Enfermagem – UNIRIOS. andrea.tenorio@uniriosead.com



ambiente estimulante e interativo. Entretanto nem toda criança recebe um método de educação baseado em dinâmicas e em boas memórias afetivas. Os comportamentos agressivos que são demonstrados por indivíduos que visam controlar seu espaço através de ameaças, gritos e xingamentos desencadeiam a agressividade em crianças que é considerado um fato de risco para seu desenvolvimento visto que, pode ser um indicativo de problemas na primeira infância e ao longo da vida. É essencial compreender agressividade em crianças, tendo em vista que este comportamento está sendo inserido em seu desenvolvimento. As punições físicas e morais sofridas por crianças na primeira infância são aceitas na sociedade como práticas disciplinares, um exemplo disso é a exposição à violência doméstica apontando a causa de condutas agressivas e crianças que são expostas a este acometimento representarão expressivos problemas comportamentais e emocionais. **Considerações finais:** Portanto, diante do exposto considera-se que a influência comportamental dos pais desde a primeira infância é essencial para um bom desenvolvimento psicossocial infantil. Mediante ao exposto alguns métodos educacionais que podem ser abordados para que os pais criem um lugar dinâmico e de boa convivência é incentivar os filhos, focar nas coisas positivas, manter o bom humor, atribuir algumas responsabilidades, dar espaço para que seu filho se expresse, sempre elogiar e ser firme em suas correções de modo responsável.

Palavras-chave

“Primeira Infância”, “Desenvolvimento Psicossocial”, “Relação Pais-filho”.

Referências

MANFROI, Edi Cristina; MACARINI, Samira Mafioletti e VIEIRA, Mauro Luis. Comportamento parental e o papel do pai no desenvolvimento infantil. **Revista brasileira crescimento desenvolvimento humano**. [online]. 2011, vol.21, n.1, pp. 59-69. ISSN 0104-1282.

COSTA, B. L.; FREITAS, R. F.; SANTOS, G. S.; REIS, V. M. C. P.; OGANDO, B. M. A. P.; ROCHA, J. S. B. AGRESSIVIDADE DE CRIANÇAS INSERIDAS NO PROJETO NADAR, DE ACORDO COM GÊNERO, RAÇA, ATIVIDADES EM TEMPO LIVRE E COMPORTAMENTO DOS PAIS. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 16, n. 4, 2013. DOI: 10.5216/rpp.v16i4.21596.

RIBEIRO, Raiane Fonseca; PRAT, Bernat Vinolas; GOMES, Alcilene Maria; MORAES, Roseane LS; Relação entre práticas parentais e marcos do desenvolvimento motor no primeiro ano de vida. (2018). **Revista Pesquisa Em Fisioterapia**, 8(3), 296-304.